



UNICAMP

01- ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACUL  
02- DADE DE EDUCAÇÃO. Aos oito dias do mês de junho de hum mil nove  
03- centos e oitenta e oito, reuniu-se no Salão Nobre da Faculdade  
04- de Educação, às nove horas, a Congregação da Faculdade de Educa  
05- ção, com a presença dos seguintes membros: Águeda Bernardete  
06- Uhle, Ana Lúcia Goulart de Faria, Anajara de Oliveira Machado,  
07- Angel Pino Sirgaod, Arlete Ivone Pitarello da Silva, Augusto  
08- João Crema Novaski, Cecília Azevedo Lima Collares, Dulce Maria  
09- Pompeo de Camargo Leme, Francisco Genésio Lima de Mesquita, Guil  
10- lermo José M. Jorge Williamson Castro, Helena Costa Lopes de  
11- Freitas, James Patrick Maher, José Camilo dos Santos Filho, José  
12- Dias Sobrinho, José Luis Sanfelice, José Luiz Sigríst, Júlio  
13- André Della Corte, Lúcia Mercês de Avelar, Luciane Moreira de  
14- Oliveira, Luiz Carlos de Freitas, Márcia Regina Ferreira de Bri  
15- to, Márcio Aparecido Mariguella, Maria Inês Fini, Marina Helena  
16- Paranhos Fernandes, Newton Aquiles von Zuben, Raquel Moraes  
17- Gregori, Sérgio Antonio da Silva Leite, Silvia Reichmann e Zaca  
18- rias Pereira Borges. Ausência justificada: Amélia Americano Fran  
19- co D. de Castro. De início o Professor José Dias cumprimentou  
20- os novos membros da Congregação eleitos nos dias dezesseis e de  
21- zessete de maio de hum mil novecentos e oitenta e oito, dando-  
22- lhes as boas vindas; comunicou ainda, a presença, logo mais do  
23- Professor Geraldo Giovanni, Coordenador de Recursos Humanos da  
24- UNICAMP, para falar um pouco sobre a " Reforma Administrativa " :  
25- A seguir o Professor José Dias submeteu à aprovação a Ata da Vi  
26- gésima Sétima Reunião Ordinária da Congregação, a qual foi apro  
27- vada. **EXPEDIENTE.** a) O Professor José Dias comunicou que está  
28- anexo a esta Pauta um documento contendo os Informes da Direção,  
29- no período de 15.04 a 31.05.88. b) A Professora Helena Costa L.  
30- de Freitas pediu esclarecimentos sobre qual o sistema usado para  
31- a escolha da nova Comissão Local de Avaliação. O Professor José  
32- Dias explicou que foram eleitos os seguintes servidores: Adelina



UNICAMP

.2.

01- Martins Pontes, Arlete Ivone Pitarello da Silva, José Rodolfo  
02- Ferreira Silveira e Lana Mara Fernandes de Meneses e foram indi-  
03- cados pela Direção os seguintes docentes: José Luis Sanfelice,  
04- Carlos Alberto Vidal França, Maria Christina Malta Pretti e o As  
05- sistente Técnico de Direção Francisco Alcilone Aragão. c) As-  
06- sunto incluído na Ordem do Dia. O Professor Angel Pino Sirgado  
07- pediu autorização à Congregação para que fosse discutido na Or-  
08- dem do Dia a indicação da Comissão Julgadora de Concurso de Li-  
09- vre-Docência da Professora Anita Liberalesso Neri. Todos aprova  
10- ram a inclusão na Pauta como item B.4. d) O Professor Newton  
11- Aquiles informou que a admissão da Professora Maria Teresa Eglér  
12- Mantoan e as novas admissões das Professoras Ediógenes Aragão  
13- Santos e Célia Maria de Castro Almeida foram aprovadas pela CEC  
14- (Comissão Especial de Contratos). e) A Professora Helena justi  
15- ficou sua ausência na última reunião da Congregação e pediu li  
16- cença para discutir nesta seção o problema salarial dos docen-  
17- tes, já que a Direção tinha lhe concedido um espaço no Expedien-  
18- te para a discussão do assunto no mês passado. O Professor José  
19- Dias disse, que apesar dela não ter estado presente na reunião  
20- de maio, o espaço continuava aberto. Sendo assim, a Professora  
21- Helena explicou que haveria necessidade de se redigir uma moção  
22- para que fosse encaminhada para o CONSU. O Professor José Dias  
23- sugeriu, então, que ela redigisse esta moção e que a mesma fosse  
24- apreciada pelos membros da Congregação na Ordem do Dia. f) O  
25- Professor José Dias comunicou que houve duas mudanças de salas  
26- na Faculdade de Educação: a sala do xerox está agora no Bloco F  
27- térreo-02 e a do café no Bloco B - térreo-05. **ORDEM DO DIA:** A)  
28- HOMOLOGAÇÃO. A.1) Decisões do Conselho Interdepartamental - reu  
29- nião do dia 01.06.88. Homologadas. Conforme estava previsto, a  
30- "Ordem do Dia", foi interrompida com a visita do Professor Geral  
31- do Giovanni, Coordenador da Administração Geral - DGA e respon  
32- sável pela Coordenadoria Geral de Recursos Humanos - DGRH da



UNICAMP

.3.

01- UNICAMP, que foi convidado pelo Senhor Diretor, Professor José  
02- Dias Sobrinho, para informar aos membros da Congregação sobre a  
03- Reforma Administrativa que está sendo implantada na Universida  
04- de. Com a palavra, o Professor Giovanni explicou que, enquanto  
05- exercia apenas suas funções de Coordenador da DGA, deparou com  
06- inúmeras dificuldades administrativas, o que o motivou a sugerir  
07- ao Reitor a designação de um grupo misto ( docentes, funcioná-  
08- rios e pró-reitores ), para se proceder a um primeiro levantamen  
09- to das dificuldades de toda a área administrativa. Verificou-se,  
10- nesse levantamento, que os maiores problemas se concentravam na  
11- área de Recursos Humanos, tanto quantitativa quanto qualitativa  
12- mente. Paralelamente a esse levantamento, verificou-se que o mer  
13- cado de trabalho externo era mais atrativo e propiciava melhores  
14- salários, o que ensejou a implantação, na UNICAMP, do Quadro de  
15- Carreira para os seus funcionários, melhorando, assim, sensivel  
16- mente, os seus salários. Um outro ponto na Reforma são os Cursos  
17- de Aperfeiçoamento para os próprios servidores da Universidade e  
18- o início de uma integração maior entre funcionários e Universida  
19- de, principalmente para aqueles que estão sendo admitidos, dan  
20- do-lhes uma visão real de suas funções, direitos e deveres. In  
21- formou, ainda, o Professor Giovanni, sobre o Ensino Supletivo na  
22- UNICAMP, com cerca de oitocentas vagas, o que propiciará aos  
23- funcionários a oportunidade de melhoria do nível de escolarida  
24- de. No mesmo levantamento, verificou-se uma segunda área, tam-  
25- bém problemática, que é a de Rotina Administrativa, a qual mos  
26- trava a necessidade de urgente quebra da centralização. Diante  
27- deste fato, a primeira providência foi a descentralização da exe  
28- cução orçamentária, dando autonomia às Unidades para gerir seus  
29- próprios recursos, observando-se, com a descentralização, a me  
30- lhoria do padrão técnico, principalmente no caso do pessoal res  
31- ponsável pelas aquisições, evitando, desta forma, a morosidade  
32- na tramitação dos processos e o excesso de papéis que circulavam



UNICAMP

.4.

01- pela Universidade. Acrescentou, ainda, que o grupo de Reforma  
02- (GERAD), está repensando uma organização de toda a área adminis  
03- trativa - DGA e DGRH - pois, com a agilização dos trabalhos des  
04- tas duas unidades, certamente haverá um bom funcionamento nas  
05- demais unidades. A terceira área em que se impõe uma reforma é a  
06- de Informatização. O Professor Giovanni esclareceu que a UNICAMP  
07- já adquiriu um computador central para acelerar os serviços es  
08- senciais, que entrará em funcionamento tão logo seja instalado.  
09- Finalizando, o Professor Giovanni informou que o GERAD está pro  
10- movendo reuniões não só com o pessoal da Administração Central,  
11- mas, também, com as demais Unidades. Terminada a exposição, o  
12- Professor Giovanni franqueou a palavra para aqueles que deseja  
13- sem dela fazer uso. Após serem dirimidas algumas dúvidas, o Pro  
14- fessor Geraldo Giovanni agradeceu a oportunidade de poder expor  
15- a respeito da Reforma Administrativa e colocou-se à disposição  
16- para quaisquer esclarecimentos e retirou-se da reunião. B) APRO-  
17- VAÇÃO. A pedido dos membros da Congregação houve inversão de pau  
18- ta, pois o Professor Sérgio Leite não estava presente no momen  
19- to, para falar sobre o item B.1), passando assim, para a discus  
20- são do item B.2). B.2) Critérios do Vestibular da Faculdade de  
21- Educação para CONVEST. Considerando a proposta da CONVEST que:  
22- 1) A partir dos Vestibulares de 1989, o preenchimento das vagas  
23- em todos os Cursos da UNICAMP seja feito em função da classifica  
24- ção do candidato no curso de sua primeira opção; 2) os candida  
25- tos possam inscrever-se em até dois cursos de uma mesma área,  
26- manifestando no ato da inscrição, sua ordem de preferência; 3)  
27- a lista de classificação em segunda opção somente seja utiliza  
28- da, quando todas as vagas de um determinado curso não tenham si  
29- do preenchidas pelos candidatos que o escolheram em primeira op  
30- ção; 4) não seja permitida a inscrição em segunda opção nos cur  
31- sos que exijam provas especiais de aptidão. O Professor José  
32- Luis Sanfelice explicou que a referida proposta foi discutida no



UNICAMP

.5.

01- Conselho Interdepartamental e que o Conselho é de opinião que  
02- por não haver tempo hábil, nem melhores informações, deveria se  
03- manter o mesmo critério que vinha sendo adotado anteriormente,  
04- para o preenchimento de vagas do Curso de Pedagogia. Sendo as-  
05- sim, o Professor Sanfelice levou esta decisão para a reunião da  
06- CONVEST, onde foi pedido que a Congregação, também, se manifes  
07- tasse a respeito. Em relação à questão do vestibular mencionada  
08- pelo Professor Sanfelice o Professor Luiz Carlos fez as seguin  
09- tes observações: a) A Coordenação de Pedagogia tomou conhecimen  
10- to da proposta de mudança do vestibular um dia antes da reunião  
11- da CONVEST que deveria decidir a questão, por meio de contato te  
12- lefônico feito pelo Professor Balzan, representante da Unidade  
13- na CONVEST. Na oportunidade a Coordenação comunicou a Direção a  
14- solicitação do Professor Balzan, entrou em contato com o Profes  
15- sor Jocimar, na CONVEST, para obtenção da proposta de mudança de  
16- critérios e distribuiu-a para os Departamentos. A postura comuni  
17- cada ao Professor Balzan que representaria a Unidade na reunião  
18- do dia seguinte foi que, na impossibilidade de estudar melhor as  
19- alterações propostas pela Comissão, mantivesse o atual sistema  
20- de ingresso no Curso de Pedagogia. O Professor Balzan levou esta  
21- posição e a CONVEST ampliou o prazo para discussão da proposta .  
22- b) O Professor Balzan tem afirmado que não conseguiu encontrar o  
23- Professor Luiz Carlos e por isso não passou a informação a res  
24- peito das mudanças em questão. Em resposta o Professor Luiz Car  
25- los afirmou que o controle de seu tempo é público e feito atra  
26- vés de sua secretária. Qualquer pessoa pode saber onde o Coorde  
27- nador se encontra consultando a agenda em poder da secretária e  
28- a partir disso marcar um audiência com a Coordenação. c) O Pro  
29- fessor Luiz Carlos manifestou-se desconfortável para discutir a  
30- questão na medida em que, por ter apoiado um candidato que tinha  
31- um programa diferente da atual Direção, suas intervenções são  
32- confundidas com obstrução sistemática à atual Direção. Reiterou



UNICAMP

.6.

01- que não é esta sua intenção e afirmou que reserva para si o di  
02- reito de discordar da atual Direção naqueles pontos em que pense  
03- de forma divergente e, ao mesmo tempo, apoiá-la quando houver  
04- convergência de princípios no interesse da instituição. d) Em se  
05- guida o Professor Luiz Carlos disse que estranhava algumas posi  
06- ções defendidas pelo Professor Balzan, fora da Faculdade de Edu  
07- cação como, por exemplo, o questionamento do Curso de Pedagogia.  
08- Segundo o Professor Luiz Carlos o Professor Balzan defendeu que  
09- a Pedagogia se preocupasse mais com o oferecimento de cursos de  
10- especialização do que com o trabalho com alunos na graduação. O  
11- Professor Luiz Carlos afirmou que, como profissional, o Profes-  
12- sor Balzan tem o direito de ter suas opiniões, mas como representa  
13- tante deveria, antes, vir discutir estas questões com a Faculda  
14- de de Educação. O projeto da Faculdade de Educação não é matéria  
15- a ser discutida na CONVEST, mas sim com a coletividade da Facul  
16- dade de Educação. Acrescentou, também, que o Professor Balzan,  
17- em documento que circulou pela Faculdade, fez um exame parcial  
18- da questão na avaliação no Curso de Pedagogia comparando resul  
19- tado de vestibular com o coeficiente de rendimento dos alunos do  
20- curso. Na opinião do Professor Luiz Carlos, comparou-se o que  
21- não é comparável. Em que pese a qualidade acadêmica do Professor  
22- Balzan, neste documento, as conclusões a que chega são apres-  
23- sadas colocando em risco o rigor das mesmas. Acrescentou ainda,  
24- que não viu publicado, ainda, nenhum estudo sistemático sobre o  
25- vestibular da UNICAMP que permitisse visualizar uma base de da  
26- dos a fundamentar as alterações propostas. Que a questão da Pe  
27- dagogia não ter preenchido o número de vagas não deve ser exami  
28- nada partindo-se do suposto de que a sistemática do vestibular  
29- está correta, mesmo porque, com provas equivalentes, sem mudança  
30- de critérios, os candidatos do segundo vestibular conseguiram  
31- aprovação e todas as vagas do curso foram preenchidas. e) Final  
32- mente, recomenda prudência nas alterações relativas à questão do



UNICAMP

.7.

01- vestibular e indica que a Comissão de Ensino do Curso de Pedago  
02- gia, ao recomendar que não se introduzissem alterações na siste  
03- mática de preenchimento de vagas, estava procurando atuar com  
04- prudência. Ressaltou ainda, que não tem nada contra o Professor  
05- Balzan continuar na representação da Unidade frente a CONVEST,  
06- mas que deve ser realmente um representante da Unidade e para is  
07- so tem que discutir as questões do vestibular com a coletividade  
08- da Faculdade de Educação. Finalmente, acrescentou que não está  
09- querendo culpar a atual Direção da Faculdade de Educação ao dis  
10- cutir a forma como esta questão está sendo encaminhada. A se  
11- guir, o Professor José Dias explicou que não existe, na Direção,  
12- nenhuma divergência, inclusive com a Pedagogia, e que concorda  
13- com o encaminhamento do Professor Luiz Carlos. O Professor José  
14- Luis Sanfelice disse que a preocupação da CONVEST é apenas de  
15- que se não houver um segundo vestibular, que a Faculdade de Edu  
16- cação assuma isso. A aluna Raquel Moraes Gregori lembra que está  
17- em jogo a formação de educadores e por isso deve-se buscar maio  
18- res informações, particularmente, ela acha não ser correto o alu  
19- no não ter a segunda opção como escolha. A Professora Lúcia Ave  
20- lar ressaltou que, não dando a segunda opção para o aluno, sig  
21- nifica que a Faculdade trabalhará com vagas remanescentes e que  
22- o encaminhamento dado pela Comissão de Pedagogia e pelo Conselho  
23- Interdepartamental de se manter o critério antigo, é por não ha  
24- ver tempo hábil nem melhores informações. A Professora Maria  
25- Inês disse que o espaço que a CONVEST esta dando à Faculdade de  
26- Educação é muito pequeno e lamenta, pois a Faculdade possui um  
27- representante na CONVEST e salientou ainda, que o papel da Con  
28- gregação deveria ser mais ousado e que não cabe agora discutir  
29- mais o caso, pois a decisão já está praticamente tomada. Conti  
30- nuando a Professora Maria Inês disse que em sua opinião é prefe  
31- rível os alunos daqui do que aqueles vindos de outros vestibula  
32- res e sugere que a Faculdade aceite os alunos de segunda opção.



UNICAMP

.8.

01- O Professor Luiz Carlos mantém sua opinião de continuar com os  
02- critérios antigos, pois, a Faculdade de Educação não possui maio  
03- res informações. O Professor Angel Pino concorda com o Professor  
04- Luiz Carlos, propondo ainda, que estudos sérios sejam feitos pa  
05- ra que no fim do ano já se tenha algo mais concreto. Diante do  
06- impasse o Professor José Dias colocou em votação primeiro a pro  
07- posta da Professora Maria Inês ( aceitar alunos de segunda op  
08- ção ), a qual obteve-se o seguinte resultado: 02 (dois) votos fa  
09- voráveis e 02 (duas) abstenções. A seguir o Professor José Dias  
10- colocou em votação a proposta do Professor Luiz Carlos ( manter  
11- somente alunos de primeira opção ), a qual obteve-se o seguinte  
12- resultado: 02 (dois) votos contrários e 02 (duas) abstenções.  
13- B.1) Projeto para criação da Revista da Faculdade de Educação. O  
14- Professor Sérgio Leite disse que seria difícil discutir o as  
15- sunto, já que os membros da Congregação não tinham recebido o  
16- Anti-Projeto para Criação da Revista da Faculdade de Educação que  
17- deveria ter sido anexado a pauta da reunião. Diante disso a Pro  
18- fessora Helena C. Lopes de Freitas sugeriu que todo e qualquer  
19- material a ser apreciado pela reunião da Congregação seja entre  
20- gue aos membros com 03 (três) dias úteis de antecedência. O Pro  
21- fessor José Dias explicou à Professora Helena que isto não depen  
22- de somente da Direção, mas também dos Departamentos que enviam  
23- os assuntos a serem incluídos em pauta, mas que a Direção iria  
24- tentar entregá-los com os três (03) dias de antecedência. O Pro  
25- fessor Sérgio Leite pediu, então, que o projeto seja xerocado e  
26- entregue aos membros e que o assunto volte para ser discutido na  
27- próxima reunião da Congregação. B.3) Abertura de Concurso de  
28- Livre-Docência, na Área de Metodologia de Ensino. Aprovada por  
29- unanimidade. B.4) Indicação de Comissão Julgadora para Concurso  
30- de Livre-Docência. (Fora de pauta). O Professor Angel Pino em  
31- nome do Departamento de Psicologia Educacional sugeriu os seguin  
32- tes membros: TITULARES: Professor Doutor Joel Martins - Profes-



UNICAMP

.9.

01- sor Titular - FE/UNICAMP; Professora Doutora Amélia Americano F.  
02- Domingues de Castro - Professor Titular - FE/UNICAMP; Professora  
03- Doutora Geraldina Porto Witter - Professor Livre-Docente - Insti  
04- tuto de Psicologia - USP; Professora Doutora Maria Cecília Man  
05- zolli - Professor Adjunto - Escola de Enfermagem - USP/RIBEIRÃO  
06- PRETO; Professora Doutora Silvia Tatiana Maurer Lane - Professor  
07- Titular - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social - USP/SP.  
08- SUPLENTES: Professor Doutor Miguel de La Puente Samaniego - Pro  
09- fessor Adjunto - Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria  
10- UNICAMP; Professora Doutora Maria Aparecida Cória-Sabini - Pro  
11- fessor Adjunto - UNESP/SÃO JOSÉ DO RIO PRETO; e Professora Dou  
12- ra Clotilde Rossetti Ferreira - Professor Livre-Docente - Facu  
13- lidade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Todos os  
14- nomes foram aprovados, desde que todos tenham a titulação mínima  
15- exigida. Antes do término da reunião o Professor José Dias leu a  
16- moção elaborada pela Professora Helena em relação a situação sa-  
17- larial dos docentes das Universidades Públicas Paulistas, a qual  
18- segue na íntegra: "A Congregação da Faculdade de Educação man  
19- festa sua preocupação em relação à situação salarial dos docen  
20- tes das Universidades Públicas Paulistas, que hoje têm seus salá  
21- rios extremamente defasados em relação ao salário das Universida  
22- des Federais, Fundações e Institutos de Pesquisa. Esse quadro a-  
23- grava-se ainda mais diante da crise por que passa o país, com  
24- evolução incontrolada da inflação. A política salarial do Gover  
25- no do Estado, que a cada trimestre não consegue cobrir sequer a  
26- inflação do período, coloca em risco a qualidade do ensino, das  
27- pesquisas e da extensão nas Universidades Paulistas, causando sé  
28- rios prejuízos à manutenção do nível acadêmico dessas Universida  
29- des, responsáveis por grande parte da produção científica do  
30- país". Nada mais havendo a tratar, eu, Sueli Aparecida Bonatto Dal  
31- molim redigi a presente ata que assino e submeto a apreciação dos  
32- senhores membros. Campinas, 08 de junho de 1988. 7/